RODA MOINHO: ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL E CUIDADO INTEGRAL NA APS DE COELHO NETO-MA

ALEXIA ANDRESSA COSTA MOURÃO CARDOSO[1]; VANESSA MACHADO LUSTOSA[2]; GABRIELLE DA SILVA FERNANDES[3]

[1]Nutricionista – Secretaria Municipal de Saúde – Coelho Neto – MA E-mail: mouraoalexia9@gmail.com [2]Nutricionista – Secretaria Municipal de Saúde – Coelho Neto – MA [3]Nutricionista – Secretaria Municipal de Saúde – Coelho Neto – MA

O projeto Roda Moinho: Alimentação SUStentável e Cuidado Integral trata-se de uma experiência intersetorial desenvolvida no município de Coelho Neto - MA, envolvendo a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Assistência Social, com foco na promoção da alimentação adequada e saudável por meio do aproveitamento integral dos alimentos. A experiência surgiu diante da necessidade de fortalecer ações de segurança alimentar e nutricional em territórios marcados pela vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

O projeto teve início em fevereiro de 2025 e permanece em execução, contando com apoio da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Assistência Social. Participam das ações 07 nutricionistas, 10 assistentes sociais e Agentes Comunitários de Saúde, responsáveis pela busca ativa das famílias. As atividades ocorreram nos CRAS da zona urbana e, posteriormente, no povoado Pindaré, zona rural do município. Foram realizadas oito oficinas culinárias em cada etapa, utilizando receitas com aproveitamento integral dos alimentos, valorização de alimentos regionais e incentivo ao consumo de preparações saudáveis e sustentáveis. Durante as oficinas culinárias, também são desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional com as crianças, com orientações baseadas no Guia Alimentar para a População Brasileira. Na zona rural, as oficinas realizadas aos sábados apresentaram maior adesão das famílias. Durante as ações, foram realizadas avaliações antropométricas para análise do estado nutricional de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, além da identificação de vacinação atrasada e consultas de puericultura pendentes, com encaminhamento para acompanhamento nas Unidades de Atenção Primária à Saúde. Na última oficina, as mães participantes receberam certificados como forma de valorização e fortalecimento do vínculo comunitário.

Na zona urbana participaram 60 crianças em situação de risco nutricional e insegurança alimentar, sendo observada melhora do estado nutricional em 11 delas após acompanhamento. Na zona rural participaram 54 crianças, com forte participação familiar durante as oficinas. Atualmente, uma nova edição do projeto encontra-se em implantação na zona rural, incluindo avaliação dos marcadores de consumo alimentar.

A experiência demonstrou que a atuação intersetorial fortalece a APS como ordenadora do cuidado nutricional, contribuindo para o enfrentamento da insegurança alimentar e promoção da alimentação adequada e saudável.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Segurança alimentar; Atenção Primária à Saúde; Sustentabilidade; Educação alimentar e nutricional.